

**- Minuta CREPOP –  
Pesquisa com Psicólogos que atuam na Educação Inclusiva**

A pesquisa com psicólogos que atuam em políticas públicas de Educação Inclusiva ocorreu entre março e junho de 2008. As informações aqui apresentadas baseiam-se nos dados coletados durante o Georreferenciamento<sup>1</sup> e encontro presencial<sup>2</sup>(Reunião Específica e Grupo Fechado<sup>3</sup>). A seguir apresentamos um quadro geral com o número de psicólogos presentes em cada encontro.

<b>Encontro Presencial</b>	<b>Bahia</b>	<b>Sergipe</b>
Reunião Específica	17	04
Grupo Fechado	07	02
<b>Total</b>	<b>24</b>	<b>06</b>

Esta Minuta, elaborada em 2009, a partir do Plano de Trabalho para desenvolvimento do Projeto Local, tem como objetivo sistematizar e tornar público parte dos dados coletados durante a pesquisa, visto que, por motivos éticos<sup>4</sup>, não podemos disponibilizar amplamente os relatórios enviados ao Federal. A estrutura geral desta Minuta está baseada nos principais eixos do Roteiro de Pesquisa disponibilizado pela Coordenação Nacional. Serão apresentados, de maneira sucinta, os dados referentes à **Rede de referência; Dificuldades dos serviços / Condições de Trabalho; Atividades Específicas/Tecnologias de Intervenção; Teorias e conceitos e Considerações finais.**

**a) Rede de Referência** – o Georreferenciamento da pesquisa CREPOP nesta política localizou, entre Bahia e Sergipe, cerca de **59** psicólogos<sup>5</sup>. Apesar da maior concentração de psicólogos na educação ocorrer na política de Educação Inclusiva, foi possível perceber que esta presença ainda ocorre de maneira incipiente, desordenada e precária. Em relação à rede de referência nos dois estados, encontramos a seguinte situação: foram localizadas **06** instituições estaduais de referência e diversas Ongs conveniadas às Secretarias Municipais de Educação que prestam serviços a esta política. Os alunos da rede pública que necessitam de apoio, normalmente, são encaminhados a tais entidades. Além destes convênios, existem encaminhamentos realizados às instituições de saúde. Durante os grupos, a maioria dos psicólogos avaliou de maneira negativa a situação da rede de referência: para os mesmos há uma completa desarticulação entre os diversos centros e instituições existentes. O sistema de comunicação é deficitário ou simplesmente não existe. Os encaminhamentos, quando ocorrem não funcionam. Por conta disto, muitos sentem-se isolados e sobrecarregados com demandas que deveriam estar sendo encaminhadas a outras instituições da rede.

<sup>1</sup> O Georreferenciamento consiste na localização dos profissionais de psicologia na política pública em questão.

<sup>2</sup> Encontros Presenciais: Sergipe- 30 e 31 de maio de 2008 / Bahia – 06 e 07 de junho.

<sup>3</sup> Estes dois encontros possuem objetivos de pesquisa distintos: na Reunião Específica investigamos o Campo da Prática, já no Grupo Fechado, discutimos o chamado Núcleo da Prática- este conceito versa sobre aspectos ligados pesquisa Atividades Específicas, Teorias e Conceitos dentre outros.

<sup>4</sup> Durante as pesquisas, muitos profissionais apresentam as problemáticas de suas instituições ou das políticas locais aos quais estão vinculados. Buscando garantir o sigilo e preservar a identidade destes profissionais, que ficam mais evidenciados nos relatórios encaminhados ao federal, optamos pela construção das minuta, nas quais os dados são apresentados de maneira geral.

<sup>5</sup> Em anexo 01 apresentamos um quadro geral contendo um detalhamento destes números.

**b) Dificuldades dos serviços/ Condições de Trabalho:** durante o encontro, muitas foram as dificuldades e limitações apresentadas pelos profissionais desta política, das quais destacamos:

- Falta de material específico para realização de avaliações e psicodiagnóstico;
- Profissionais da área pouco qualificados para realização do trabalho na perspectiva da Educação Inclusiva;
- Percepção, por parte de outras categorias, do psicólogo como profissional da Saúde e não da Educação;
- Ausência de um sistema de comunicação eficiente entre a gestão/escolas e entre escolas/família;
- Demanda elevada para número reduzido de profissionais;
- Desvio de Função;
- Ausência de concursos públicos;
- Vínculos de trabalho instáveis, flexíveis e precarizados;
- Baixa remuneração;
- Pouca autonomia por questões ligadas à política local.<sup>6</sup>

**c) Atividades Específicas/Tecnologias de Intervenção:** abaixo informamos as principais atividades e tecnologias de intervenção trazidas pelos psicólogos. Serão apresentadas três grupos:

#### Atividades mais individualizadas:

- Atendimento individual/ Suporte clínico;
- Atendimento psicoterapêutico;
- Avaliação e Psicodiagnóstico de alunos portadores de necessidades educacionais especiais;
- Aplicação de Testes psicológicos;
- Anamnese;
- Entrevistas de acolhimento;
- Observações;
- Montagem de plano terapêutico individual – PTI;

#### Atividades grupais:

- Realização de trabalhos em grupo;
- Dinâmicas de grupos (Grupos de dança e artes);
- Apoio às famílias;
- Trabalhos relativos ao Acompanhamento e Orientação (alunos, familiares e professores);
- Mediação das relações no contexto educacional;

#### Recursos técnicos:

- Oficinas;
- Palestras;
- Grupos de discussão;
- Exposição de filmes;
- Jogos lúdicos e pedagógicos;
- Reuniões de equipes Multiprofissionais;
- Desenho livre;
- Uso de recursos da informática;
- Suporte em Libras e/ou Braille;

<sup>6</sup> Nos dois Estados investigados a equipe CREPOP observou que grande parte dos psicólogos localizados durante a pesquisa estavam lotados nos serviços como professores, apesar de atuarem como psicólogos. Tal situação parece ocorrer pela ausência de Legislações Estaduais que contemplem o cargo de psicólogo na educação. Além desta situação, foi possível perceber que não são realizados concursos públicos nesta área há alguns anos. Por conta disto, a maioria dos profissionais localizados possuíam vínculos de trabalho temporários. Esta problemática, associada às baixas remunerações oferecidas sugerem um quadro de flexibilização e precarização das condições de trabalho, tendo estas situações impactos sobre a qualidade dos serviços oferecidos. Boa parte dos psicólogos presentes na pesquisa informaram que as políticas locais influenciam enormemente no seu trabalho. Por terem vínculos frágeis e poucos estáveis com estas instituições onde atuam, sentem-se facilmente descartáveis, caso não ajam conforme expectativas políticas que estão postas. Há uma elevada rotatividade de profissionais nesta política.

- Supervisão psicoeducacional com professores; Tecnologias Operacionais: uso do modelo cognitivo comportamental para trabalho com análise do esquema cognitivo, desconstrução dos comportamentos disfuncionais no encontro com os familiares e as crianças.

Chamou atenção da equipe um documento utilizado pelos profissionais de Sergipe, distribuído pela Secretaria Estadual de Educação, denominado "*Curriculum Funcional-Natural*". Segundo o próprio documento, o objetivo deste seria: "*O uso de objetivos naturais-funcionais que estão relacionados à vida do aluno, que serão úteis para a sua vida atual ou em médio prazo. Também se trabalha com reforçadores naturais para que haja coerência com um dos objetivos fundamentais desta proposta de trabalho que é seguir a ordem natural das coisas que acontece no mundo. Parte-se, então, da premissa que não deve haver reforçadores naturais porque o aluno não aprenderia de maneira condizente com a realidade, aprenderia, antes, uma forma artificial, arbitrária de se relacionar com o mundo. Por exemplo, o aluno ao terminar uma determinada tarefa escolar, não deve receber do professor uma guloseima, porque esta não é uma consequência natural para todos os alunos no mundo real ao terminarem uma tarefa escolar. Aprendendo desta forma o aluno esperaria um reforço diferenciado, o que em vez de aproximá-lo da realidade, integrando-o, mas o afastaria.*"

#### d) Teorias/ Autores / Conceitos:

- **Teorias:** Psicodrama; Psicanálise; Teoria Cognitivo-comportamental; Gestalt; Sócio interacionismo; Neuropsicologia; Neuropsicologia americana; Sócio-histórica; Psicologia Social; Psicologia Educacional; Construtivista, interacionista e cognitivista; teoria ecológica de Bronfembrenner e Koller; teoria do ciclo vital de Erik Erickson; Psicologia Institucional.
- **Autores:** Luria; Vygotsky; Paulo Freire; Capovilla e Capovilla; Vitor da Fonseca; Emilia Ferreiro; Elvira Lima; Maria Tereza Mantoan; Rosita Edler; Maria H. S. Patto; Freitas; Ana Bock; Jorge Ponciano Ribeiro; Bronfembrenner; Koller; Erik Erickson.
- **Conceitos:** Política Nacional de Educação Inclusiva; Educação Inclusiva/Educação Especial.

**e) Considerações Finais:** para a equipe do CREPOP, alguns aspectos surgidos durante o diálogo merecem uma maior atenção. São elas:

- Os psicólogos ainda são percebidos como profissionais da saúde. Esta situação foi identificada inclusive junto a alguns gestores contactados durante a pesquisa;
- Identificou-se a necessidade de discussão acerca da ausência de Legislações Estaduais que contemplem o cargo de psicólogo na educação;
- Não foram identificadas formas de organização coletiva fora do âmbito institucional dos locais de trabalho destes profissionais. Foi nítida a necessidade destacada por estes de mais espaços para troca de experiências, bem para organização política;
- Necessidade de discussão acerca das condições e precarização do trabalho (ver nota de rodapé 05).
- Muitos dados "oficiais" disponibilizados nos sites e documentos das secretarias são incondizentes com a fala de alguns profissionais participantes da pesquisa. De acordo com os mesmos, alguns municípios que receberam as salas funcionais enviadas pelo MEC, não implantaram tais espaços e por conta disto, os equipamentos estão guardados em caixas nos depósitos da cidade.
- Para a equipe, o Currículo Funcional Natural mereceria uma apreciação mais detalhada por parte do CREPOP Nacional e CRP03.

Fernanda Vidal – Analista de Pesquisa  
**Equipe CREPOP03 - BA/SE**  
Centro de Referência Técnica em Psicologia  
e Políticas Públicas – CRP- 03  
+(00 55) 71 3247 6716 / 71 8846 9784  
[crepop.pol.org.br](http://crepop.pol.org.br) / [observatorio03.wordpress.com](http://observatorio03.wordpress.com)  
[crepop03@crp03.org.br](mailto:crepop03@crp03.org.br) ou [crepop03@gmail.com](mailto:crepop03@gmail.com)

R. Prof. Aristides Novis, n. 27. Federação  
Cep 40 210-630. Salvador - BA  
Tel.: (71) 3247-6716 / 3332-6168  
[www.crp03.org.br](http://www.crp03.org.br) | [crp03@crp03.org.br](mailto:crp03@crp03.org.br)

## Anexo 01

### Bahia

Secretarias	Regiões	Número de instituições localizadas	Instituições com psicólogos	Total psicólogos localizados
<b>Secretaria Estadual</b>	Instituições públicas Estaduais de referência Capital/Interior	06	01	03
	Municípios do interior que compõem a rede <sup>7</sup>	23	07	19
<b>Secretaria Municipal de Salvador</b>	Rede pública - escolas de referências <sup>8</sup>	03	0	0
	ONGS conveniadas	12	06	18
<b>Total</b>		<b>44</b>	<b>13</b>	<b>40</b>

<sup>7</sup> Em anexo 02 – Mapa com Municípios de Abrangência que compõem a rede de Educação Inclusiva na Bahia (retirado do site da Secretaria Estadual de Educação da Bahia – maio de 2008).

<sup>8</sup> Foram localizadas três Escolas Municipais com classes de Educação Especial em Salvador (D. ISABEL BRANDAO VILELA, PQ SAO CRISTOVAO PROF JOAO F DA CUNHA, DR FERNANDO MONTANHA PONDE. Além destas, de acordo com a Secretaria Municipal, a maior parte dos alunos portadores de necessidades educacionais especiais estão lotados nas escolas regulares e recebem suporte complementar nas Salas de Apoio ou em Ongs conveniadas à secretaria.

**Sergipe**

<b>Secretarias Pesquisadas</b>	<b>Regiões</b>	<b>Total no estado</b>	<b>Instituições com psicólogos</b>	<b>Total psicólogos localizados</b>
<b>Secretaria Estadual</b>	Instituições públicas Estaduais de referência CREESE	01	01	11
	Ongs conveniadas no interior	12	03	05
<b>Secretaria Municipal</b>	Gestão	01	01	01
	ONGS conveniadas	05	01	02
<b>Total</b>		<b>19</b>	<b>06</b>	<b>19</b>

## Anexo 02 – Secretaria Estadual de Educação da Bahia

### Educação Especial - Abrangência



Unidade Responsável:

[Sudeb](#)/ Diretoria de Ensino e suas Modalidades/ Coordenação de Educação Especial. Fone: 3115- 9185. Sala: 402.



## Atenção

As minutas de pesquisa do CREPOP têm origem em coletas realizadas com profissionais atuantes das Políticas Públicas que tematizam cada documento. As pesquisas do CREPOP não têm caráter fiscalizador, e objetivam compreender a prática profissional executada na realidade dos serviços para, então, gerar orientações qualificadas publicadas nos documentos de referência disponibilizados no site do [Conselho Federal de Psicologia](#).

Ademais, as pesquisas são realizadas em um recorte histórico, temporal e político específico. Muitas das políticas públicas pesquisadas possuem pouco tempo de funcionamento e a prática psicológica nesse contexto ainda está se delineando. Uma das contribuições do CREPOP é participar desse delineamento, alinhando cada vez mais a psicologia aos objetivos de cada política pública, levando seu caráter científico, ético e técnico para diversos contextos e populações.

Dito isto, é possível que as práticas e dificuldades relatadas nas minutas não correspondam adequadamente ao que se pressupõe no momento atual. Para tanto, orienta-se que as/os psicólogas/os que acessam as minutas busquem sempre consultar se as referências técnicas correspondentes já foram publicadas. Elas passam pela análise de especialistas em cada tema e agregam as experiências do território nacional, sendo mais indicadas para orientação profissional.

Bahia, 01 de julho de 2021

Conselho Regional de Psicologia 3ª Região Bahia (CRP-03)  
Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas

**Coordenação:** Renan Vieira de Santana Rocha (CRP-03/11280)  
**Psicóloga Convidada:** Monaliza Cirino de Oliveira (CRP-03/9621)

### **Assessoras/es técnicas/os de pesquisa em psicologia e políticas públicas**

Gabriela Evangelista Pereira (CRP-03/6656)  
Natani Evlin Lima Dias (CRP-03/16212)  
Pablo Mateus dos Santos Jacinto (CRP-03/14425)

#### Salvador · Sede

Rua Professor Aristides Novis,  
27, Federação, CEP 40210-630

**Telefones:** (71) 3019-9208 · 3019-9209 ·  
3019-9210 · 3019-9256 · 3019-9257

#### Feira de Santana · Subsede

Avenida Senhor dos Passos, 935,  
Centro, Centro Comercial Carmac,  
Salas 210, 212 e 214, CEP 44002-035

**Telefone:** (75) 3024-8714

#### Vitória da Conquista · Subsede

Praça Presidente Tancredo Neves,  
86, Centro, Edifício Conquista Center,  
3º Piso, Sala 53, CEP 45000-902

**Telefone:** (77) 3422-5820

#### Itabuna · Escritório de Apoio

Avenida Princesa Isabel, Edifício  
Trade Center, 1º Andar, Sala 114,  
São Caetano, CEP 45607-288

**Telefone:** (73) 3198-9029